

DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018 Data de Revisão: 17/03/2025 Revisão: 01

Página 1 de 14

01 - IDENTIFICAÇÃO:

Nome do produto **DDVIP 1000 CE**
Principal uso recomendado.: Inseticida
Fabricante INTERFINA INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA
CNPJ..... 12.846.660/0001-77
Endereço Rua Domiciano Leite de Assis, 323 Dist. Industrial - Jardinópolis-SP
e-mail contato@interfina.com.br
Fone/Fax (16) 3663-2221 / 3663-2220
Site www.interfina.com.br
Telefone de emergência.....: **(16) 3663-2221**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS:

Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725:2023.

Toxicidade aguda – Oral: Categoria 3
Toxicidade aguda – Dérmica: Categoria 2
Toxicidade aguda – Inalatória: Categoria 2
Corrosão / Irritação à pele: Categoria 2
Lesões oculares graves / Irritação ocular: Categoria 2B
Toxicidade à reprodução: Categoria 2
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Categoria 1
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Categoria 2
Perigoso ao ambiente aquático - agudo: Categoria 1
Líquidos inflamáveis: Categoria 3

Elementos apropriados para a rotulagem:

Pictograma					
------------	---	---	--	---	---

Palavra de advertência: Perigo



DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018 Data de Revisão: 17/03/2025 Revisão: 01

Página 2 de 14

Frases de perigo:

H226: Líquidos e vapores inflamáveis
H301: Tóxico se ingerido
H311: Fatal em contato com a pele
H330: Fatal se inalado
H315: Provoca irritação à pele
H320: Provoca irritação ocular
H361: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto
H370: Provoca danos ao sistema nervoso por exposição aguda
H373: Pode provocar danos ao sistema nervoso por exposição repetida ou prolongada
H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos

Frases de precaução:

P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210: Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. -Não fume.
P233: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240: Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241: Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
P242: Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.
P243: Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P260: Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P284: Em caso de ventilação inadequada, use equipamento de proteção respiratória.
P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / médico.
P330: Enxágue a boca.
P302 + P352 – Em caso de contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância.
P303 + P361 + P353: Em caso de contato com a pele (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.
P304 + P340: Em caso de inalação: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018 Data de Revisão: 17/03/2025 Revisão: 01

Página 3 de 14

P310: Contate imediatamente um Centro de Informação Toxicológica ou um médico.

P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / médico.

P361 + P364: Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P332 + P313: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P305 + P351 + P338: Em caso de contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P308 + P311: Em caso de exposição ou suspeita de exposição, contate um Centro de Informação Toxicológica / médico.

P221: Tratamento específico: veja item 4 nesta ficha.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO₂) e neblina d'água.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P391: Recolha o material derramado.

P405: Armazene em local fechado à chave.

P403 + P233: Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P501: Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado, conforme legislação vigente.

03 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES:

Natureza Química: “Este produto é uma mistura”.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome químico ou nome técnico	Nº CAS	Concentração
Diclorvós - DDVP	62-73-7	80,77 % p/p
Nonilfenol etoxilado	9016-45-9	3,0 – 5,0 % p/p
Hidrocarbonetos isoparafínicos	64742-46-7	10,0 – 15,0 % p/p



DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018 Data de Revisão: 17/03/2025 Revisão: 01

Página 4 de 14

04 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS:

Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.

Contato com a pele: lavar a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Em caso de sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.

Ingestão: não provocar vômito; se isto ocorrer espontaneamente, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato com o produto durante a prestação de socorro.

Sintomas e efeitos mais importantes: Em contato com a pele pode provocar irritação com vermelhidão, prurido e dor. Em contato com os olhos pode causar irritação ocular com vermelhidão e dor. Como outros organofosforados, exposição por via oral, dérmica ou inalatória provoca vômitos com possibilidade de aspiração, cefaleia, dor abdominal, diarreia, secreção pulmonar, broncoespasmo, edema pulmonar, miose, bradicardia ou taquicardia, confusão, tremores, convulsões, depressão do SNC, fraqueza muscular ou paralisia.

Notas para o médico: Ingrediente ativo: Diclorvós. Grupo químico: Organofosforado. Modo de ação: inibição da atividade da acetilcolinesterase. Antídoto: Atropina e oximas. Na vigência de sinais ou sintomas (bradicardia, sialorréia, secreção pulmonar, broncoespasmo, fraqueza muscular, miose e outros), administrar sulfato de atropina na dose de 1-2 mg EV para adultos, 0,03 a 0,05 mg/kg para crianças, a cada 10 ou 20 minutos até melhora do quadro clínico. Nos casos moderados ou graves que ainda apresentem sintomas importantes após atropinização adequada, administrar 200 a 400 mg de Pralidoxima (Contrathion) em infusão endovenosa contínua, repetindo até melhora do quadro (máximo: 2g/dia). Iniciar o tratamento precocemente e antes de 24 horas de exposição. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos devem ser adotadas. Sempre que possível solicitar dosagem de atividade de colinesterases. Tratamento de convulsões com benzodiazepínicos.

DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018 Data de Revisão: 17/03/2025 Revisão: 01

Página 5 de 14

05 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO:

Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico e água em forma de neblina.

Meios de extinção não apropriados: jatos d'água diretamente sobre o produto devem ser evitados para não ocasionar espalhamento para outras regiões.

Perigos específicos da substância ou mistura: Produto inflamável. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo.

06 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO:

Precauções Pessoais, Equipamento de Proteção e Procedimentos de Emergência:

*Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: isolar preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

*Para pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com óculos de proteção, luvas de proteção adequadas, botas e vestimenta de segurança para proteção do corpo e máscara com filtro ou equipamento autônomo de respiração.

Precauções ao meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água, como riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais etc.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza: Absorva o produto derramado com areia ou outro material inerte. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a seção 13 desta FDS.



DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018 Data de Revisão: 17/03/2025 Revisão: 01

Página 6 de 14

07 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

Precauções para manuseio seguro:

Prevenção da exposição do trabalhador: não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

Condições de armazenamento seguro:

Condições adequadas: manter o produto e eventuais sobras na embalagem original, adequadamente fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

Condições a evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

Prevenção de incêndio e explosão: manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição. Produto e embalagens inflamáveis.

Materiais seguros para embalagens: produto já embalado em embalagem apropriada

08 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

Parâmetros de Controle:

***Limites de exposição ocupacional:**



DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018 Data de Revisão: 17/03/2025 Revisão: 01

Página 7 de 14

Nome químico ou comum	CAS	
Diclorvós	62-73-7	TLV - TWA: 0,1 mg/m ³ . Base do TLV: Inibição de colinesterase (ACGIH, 2016) Notações: exposição via cutânea, sensibilizante dérmico; A4: Não classificável como Carcinogênico Humano.

DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018 Data de Revisão: 17/03/2025 Revisão: 01

Página 8 de 14

*Indicadores biológicos:

Nome químico ou comum	CAS	
Diclorvós (pesticida inibidor de acetilcolinesterase)	62-73-7	BED: atividade da colinesterase eritrocitária. BEI: 70% da atividade basal individual (ACGIH, 2016)

Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9).

Medidas de proteção individual:

***Proteção dos olhos/face:** utilizar óculos de proteção para produtos químicos.

***Proteção da pele:** utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, macacão de mangas compridas impermeáveis e botas de PVC.

***Proteção respiratória:** utilizar máscara com filtro para produtos químicos para controlar o risco residual em atividades de curta duração, quando todas as etapas possíveis para redução de exposição tiverem sido tomadas.

Precauções especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

Medidas de higiene: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018 Data de Revisão: 17/03/2025 Revisão: 01

Página 9 de 14

09 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS:

Estado Físico: líquido

Cor: amarelado

Odor: característico

pH: 6,0

Ponto de fusão: não disponível.

Ponto de ebulição: não disponível.

Inflamabilidade: inflamável

Limite inferior e superior de explosividade/inflamabilidade: o produto não é explosivo

Ponto de fulgor: 60 °C

Temperatura de autoignição: não disponível

Temperatura de decomposição: não disponível

pH: 2,0 à 3,0

Viscosidade cinemática: não disponível

Solubilidade: solúvel em água

Coeficiente de partição n-octanol/água (log P): 2,0*

Pressão de vapor: não disponível

Densidade relativa: 1,05 g/cm³

Densidade de vapor relativa: não disponível

Características da partícula: não disponível

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

Estabilidade: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

Reatividade: Diclorvós pode atacar alguns tipos de plásticos, borrachas e revestimentos. É corrosivo para ferro e aço.

Materiais incompatíveis: Incompatível com ácidos e bases fortes.

Produtos perigosos de decomposição: A decomposição durante um incêndio pode emitir gases tóxicos.

DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018 Data de Revisão: 17/03/2025 Revisão: 01

Página 10 de 14

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

Toxicidade aguda: Tóxico se ingerido, se inalado ou em contato com a pele.

Dados referentes ao Diclorvós técnico: DL50 oral aguda em ratos: 57 mg/kg; DL50 dermal aguda em ratos 198 mg/kg; CL50 em ratos: 0,23 mg/L.

Corrosão/irritação à pele: Pode causar irritação à pele com vermelhidão, prurido e dor. Teste de irritabilidade dérmica em coelhos: não irritante.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Pode apresentar irritação ocular. Teste de irritabilidade ocular em coelhos: não irritante.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Teste de sensibilização cutânea em cobaias: não sensibilizante.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: IARC classifica Diclorvós no grupo 2B – possivelmente carcinogênico para humanos. ACGIH classifica Diclorvós no grupo A4: Não classificável como Carcinogênico Humano: Agentes que, acredita-se, possam ser carcinogênicos para o ser humano, mas cujos dados existentes são insuficientes para formular essa afirmação conclusivamente (ACGIH, 2016).

Toxicidade à reprodução: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. Testes com nonilfenol etoxilado em ratos apresentaram redução de fertilidade.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Exposição ao Diclorvós em doses maiores provoca sinais e sintomas por inibição de atividade de acetilcolinesterase (conforme descrito na seção 4).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Exposição ao Diclorvós em doses repetidas provoca sinais e sintomas por inibição de atividade de acetilcolinesterase (conforme descrito na seção 4).

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:

Ecotoxicidade: Tóxico para os organismos aquáticos.

Informação referente a:

***Diclorvós técnico:**

Peixe - *Oncorhynchus mykiss* – truta arco-íris - CL₅₀ - 96h: 0,55 mg/L

Crustáceo - *Daphnia magna* - CE₅₀ - 48h: 0,019 µg/L (imobilização; valor estimado)

Alga – *Pseudokirchneriella subcapitata* – ErC₅₀ = 1,5 mg/L (valor estimado)

Abelha - DL50 oral: < 1,0 µg/abelha. DL50 contato: 0,052 – 0,9 µg/abelha.



DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018 Data de Revisão: 17/03/2025 Revisão: 01

Página 11 de 14

Persistência e degradabilidade: É provável que o Diclorvós se dissipe rapidamente na maioria das situações em que é exposto ao ar, solo e água, devido à volatilização, hidrólise e degradação microbiana. Em condições aeróbicas degrada-se rapidamente. Apresenta meia-vida de 1 a 16 dias no solo, dependendo do tipo de solo, pH e atividade microbiana. Os resíduos no solo e na água dão origem a metabolitos menos tóxicos devido a hidrólise e degradação por microrganismos.

Potencial bioacumulativo: Diclorvós apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF $\leq$ 1,2 em peixe *Gnathopogon caeruleus*.

Mobilidade no solo: Diclorvós apresenta baixa mobilidade no solo. É volátil a partir de superfícies secas.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A DESTINAÇÃO FINAL:

Métodos recomendados para destinação final:

*Produto: deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Consultar legislações federais, estaduais e municipais vigentes.

*Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais devidamente fechadas.

*Embalagem usada: não reutilizar embalagens vazias. Estas deverão ser submetidas à tripla lavagem e armazenadas em local seguro para posterior devolução no estabelecimento comercial onde foi adquirida dentro do prazo de um ano. Não queime nem enterre as embalagens. Observe Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de meio ambiente.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE:

Regulamentações nacionais e internacionais:

*Terrestre:

Resolução nº 5998 de 03 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Número ONU: 3017

Nome apropriado para embarque: PESTICIDA À BASSE DE ORGANOFOSFORADOS, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com PFg igual ou superior a 23 °C (Diclorvós, hidrocarbonetos)

Classe ou subclasse de risco principal: 6.1



DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018	Data de Revisão: 17/03/2025	Revisão: 01
---------------------	-----------------------------	-------------

Página 12 de 14

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 3

Número de risco: 63

Grupo de embalagem: III

***Hidroviário:**

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 3017

Nome apropriado para embarque: ORGANOPHOSPHORUS PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE, flash point not less than 23°C (Dichlorvos, Petroleum Hydrocarbons)

Classe ou subclasse de risco principal: 6.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 3

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: O produto é considerado poluente marinho.

***Aéreo:**

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº175 – REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL - Transporte De Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. Emenda nº 01.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. Revisão E. 2015.

IATA - “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) - *Dangerous Goods Regulation (DGR)*.

Número ONU: 3017

Nome apropriado para embarque: ORGANOPHOSPHORUS PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE, flash point not less than 23°C (Dichlorvos, Petroleum Hydrocarbons)

Classe ou subclasse de risco principal: 6.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 3

Grupo de embalagem: III

DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018 Data de Revisão: 17/03/2025 Revisão: 01

Página 13 de 14

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT- NBR 14725:2023

Resolução nº. 5998 de 03 de novembro de 2022 - Ministério dos Transportes. ANTT -
Agência Nacional de Transportes Terrestres.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES:

Legendas e abreviaturas:

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BED: Determinante Biológico de Exposição

CAS: Chemical Abstracts Service

CL₅₀ : Concentração letal 50%

DL₅₀ : Dose letal 50%

EPI: Equipamento de proteção individual

NBR: Normas brasileiras

NOEC: No Observed Effect Concentration

ONU: Organização das Nações Unidas

TLV: Threshold Limit Value

TWA: Time Weighted Average

Referências:

ABNT NBR 14725-2023

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2016.

BRASIL. Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Norma Regulamentadora nº7 (NR-7): Programa de controle médico de saúde ocupacional.

BRASIL. Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Norma Regulamentadora nº15 (NR-15): Atividades e operações insalubres.



DDVIP 1000 CE

Emissão: 05/02/2018	Data de Revisão: 17/03/2025	Revisão: 01
---------------------	-----------------------------	-------------

Página 14 de 14

BRASIL. Resolução nº. 5232 de 16 de dezembro de 2016 - Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres.

EFSA Scientific Report. Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance dichlorvos. Finalised: 12 May 2006.

EC. Directive 98/8/EC concerning the placing biocidal products on the market. Assessment Report. Dichlorvos. Product-type 18 (Insecticide). Italy. 2011.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em:
<<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: março 2018.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em:
<<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: março 2018.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em:
<<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: março 2018.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: março 2018.

NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: março 2018.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em:
<http://www.osha.gov/>. Acesso em março 2018.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em:
<<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: março 2018.

US EPA. Office of Pesticide Programs. Interim Reregistration Eligibility Decision for Dichlorvos (DDVP). United States Environmental Protection Agency. Special Review and Reregistration Division. 2006.

As informações aqui descritas têm por intuito orientar e prevenir manipulador e transportador, informando-os sobre as condições mínimas necessárias para manuseio do produto com eficiência e segurança.

Em caso de dúvidas entrar em contato com nosso departamento técnico:

Fone/Fax (016) 3663-221

E-mail: contato@interfina.com.br - Site: www.interfina.com.br